

HOJE

ANOTITE

HOJE

O TEMPO — Máximo, 24,6; mínimo, 21,0.

OS MERCADOS — Cambio, 13 1/2 a 12 15/16 d.; café, 63700 a 63800.

ASSIGNATURAS
Por ano..... 265000
Por semestre..... 145000
NÚMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por ano..... 265000
Por semestre..... 145000
NÚMERO AVULSO 100 REIS

AGENTUA-SE O FRACASSO DA TERCEIRA GRANDE INVESTIDA GERMANICA

A SITUAÇÃO

Accidentou-se durante o dia de hontem o fracasso da nova fase da offensiva alemã de Amiens. Apesar dos seus obstinados esforços e dos seus sangrentos sacrifícios, os alemães não só não fizeram nenhum progresso, como ainda perderam terreno, devido aos felizes contra-ataques de franceses e ingleses em toda a frente de batalha.

Villers-Bretonneux continua, effectivamente, em poder das tropas britannicas, e desde essa aldeia ao sul do lace os franceses continuam a fazer progressos, reconquistando os arrabaldes de Hanguard-Santerre e o bosque de Hanguard. Os alemães, no entanto, empregaram nessa região todos os esforços de que são capazes para tentar impedir a direcção de Amiens. Com o seu methodo já empregado no inicio da actual offensiva, o estado-maior alemão mandou avançar, sem qualquer preocupação pela perda de vidas, a sua infantaria em ondas successivas, sem com foga conseguir ainda assim ir para a frente. Nem mesmo utilizando-se em grande escala dos seus "tanks", que pela primeira vez foram parte decisiva e preeminente na batalha, os alemães chegaram a resistir contra os aliados.

Para compor esse fracasso, como já hontem se salientou, von Hindenburg mandou indisciplinar a luta no campo de batalha de Hanguard. Mas, também ali, como não se prova o communicado da tarde do macedo Hais, os alemães foram infelizes. Os aliados, incluindo a empresa facil de destruir as vantagens taticas que haviam alcançado na quinta-feira ao sul de Ypres, depois da posse do monte Kemmel. E dali lançaram-se ao assalto das demais posições alemãs, incluindo o monte Catberg, pois contra a posição não têm os seus assaltos contra a aldeia de Loere. O relatório desta tarde de Sir Douglas Haig mostra-nos, porém, com a sua linguagem sobria e serena, que o estado-maior alemão mais uma vez se iludiu. Embora atacando com forças muito superiores, os alemães não fizeram nenhum novo progresso naquela região, onde os ingleses e franceses lhes oppuzeram a mais tenaz e heróica resistência.

Levin os descalços, pois, a terceira fase da grande offensiva alemã na frente occidental, a phase que, no dizer dos jornais officiosos de Berlim, seria a mais poderosa, a mais terrível, a "phase verdadeiramente decisiva", que terminaria pela conclusão da paz alemã.

É possível que esta offensiva seja a mais terrível, mas os alemães não sabem se succederá nestes tres primeiros dias. É verdade que ainda esta manhã se annunciou, como causa imminente, o ataque alemão ao saliente de Arras, onde a actividade da artilharia e das patrulhas germanicas tem sido muito grande nestes ultimos dias. Mesmo, porém, que os alemães se movam a esse assalto, não nos parece que elles possam empregar ali forças mais poderosas que as utilizadas até agora. O que pode succeder neste saliente, como em qualquer parte, é que, devido ao impulso inicial, ganhe o inimigo qualquer porção de terreno. Essa vantagem, porém, será apenas apparente, porque, se o inimigo se debruça de terríveis sacrificios em homens, sacrificios que de maneira alguma podem ser compensados real, neste momento, para os alemães, por qualquer ganho de terreno.

A situação é, de facto, tranquillizadora. Foch, como esta manhã se disse, não lançou ainda mais duas suas reservas, e as forças de Foch, que de dia para dia augmentam pelo desembarque de tropas americanas na França e de pelões contingentes vindos da Italia e das linhas da retaguarda, que vão sendo substituídos pelas novas classes que todos os países aliados mobilizam. Ora, todo o desejo de Foch é exactamente para que o estado-maior alemão sacrifique o mais de preço possível e com a maior prodigalidade as suas reservas, mesmo a custa eventual de terreno para os aliados, até que chegue o momento da contra-offensiva.

Daqui até que seja chegado esse momento haverá provavelmente flutuações nas linhas de frente, porque, no entanto, deve abalar a nossa confiança na victoria final.

Os alemães nada mais conquistaram

PARIS, 27 (Havas) — O communicado official da tarde denuncia que no decorrer da noite o bombardeamento continuou de ambos os lados. Na frente de Villers-Bretonneux e Hanguard-Santerre não se verificou nenhuma alteração. Um ataque alemão contra as organizações de defesa dos franceses na estrada de ferro a oeste de Thennes não deu nenhum resultado, não tendo nenhum dos ataques podido alargar as linhas francezas. Os soldados francezes fizeram com exito alguns assaltos de surpresa na região do canal do Oise e a norte e leste do monte Cornillet, fazendo alguns prisioneiros.

A luta da artilharia manobrevia bastante activa na margem direita do Mosa.

Uma idéa do furor dos combates nas linhas de Amiens e de Ypres

NOVA YORK, 27 (A NOITE) — O correspondente do "Daily Mail" na França telegraphou hontem de noite:

"A jornada de hoje foi para os alemães uma das mais sangrentas desta guerra. Inglezes e franceses, quer deante de Amiens, quer ao sul de Ypres, irmanaram-se na morte, e os alemães, cansados de matar alemães. O inimigo, julgando talvez que o generalissimo Foch tinha dispersado as suas reservas, lançou-se com furia jamais exceedida, ainda o dia vinha longe, contra as nossas posições deante de Kemmel, ao mesmo tempo que outras tropas, principalmente hollandezas, atacavam entre Darnoutre e Loere, procurando abrir caminho para o bosque de Westroustre e tomar ali pé a pé de assegurar a sua posição de Kemmel. Mais de cem mil homens foram lançados contra as nossas posições nesse sector, que mede pouco mais de dez kilometros.

As primeiras vagas eram compostas por tropas escolhidas do choque, prussianas e bellicas, que eram seguidas por outras vagas de brandeburguezas e bavatzas. Estas columnas avançaram a coberto de um bombardeio infernal, formando os abozos verdadeiros cortina de fogo de toda a linha transponível. Sete ataques seguidos foram lançados pela infantaria e de infantes sete vezes as nossas tropas, com bravura inextinguível, obrigaram o inimigo a recuar. Foi só depois de ter tido a ideia que os alemães con-

seguiam atingir a aldeia de Kemmel, retirando-se então as nossas tropas para a linha de alturas immediatas ao norte.

Todas as informações que chegam ao quartel-general são concordes em afirmar que as perdas alemãs neste sector, durante as ultimas quarenta e oito horas, foram pelo menos de tres divisões.

Também deante de Amiens os nossos soldados e os nossos bravos aliados, os franceses, harraram por completo o passo ao inimigo, supportando o peso das vltas divisões de tropas escolhidas que commanda von Marwitz.

Devido, certamente, ao insucesso dos dias anteriores, os "tanks" alemães mostraram-se menos usados e apenas avançaram em determinadas occasiões e a coberto do fogo de barragem de sua artilharia. Ainda assim, tres desses vehiculos, rebozados a montes de ferro imprestável e fumeante, encontraram-se nas orlas norte do bosque de Hanguard e outros dois no leito da estrada de ferro ao sul de Villers-Bretonneux. E todos estes cinco "tanks" alemães foram destruidos hontem.

As nossas perdas, embora consideráveis, foram sensivelmente menores que as dos alemães, como é natural que succeda.

Com o bello tempo que fez hoje, os aviadores aliados puderam relançar o vôo para lançar cerca de trinta toneladas de explosivos sobre o inimigo. Foram também destruidos mais de vinte aeroplanos alemães.

A luta prosegue violentissima em toda a sector ing'ez

LONDRES, 26 (Havas) (Retardado). — Communicado da noite do marechal Sir Douglas Haig:

"Ao norte do lys a luta prosegue violenta em toda o conjunto da frente de Darnoutre ao canal Ypres-Commines.

O inimigo tomou posse das alturas de Darnoutre ao Kemmel. Um ataque alemão effectuado por nove divisões foi recheado.

As tropas anglo-francezas contra-atacaram do manhã, conseguindo a principio realisar alguns progressos e fazer prisioneiros. Mais tarde o inimigo renovou os assaltos, dirigindo os ataques com particular insistencia contra as posições aliadas de Loere. La Clytte e canal Ypres-Commines.

Todos os ataques contra La Clytte foram repellidos, mas após luta severa, no curso da qual uma série de ataques os mais determinados foram contra-batidos com pesadas perdas para o inimigo, este conseguiu fazer a sua linha em alguns pontos após violenta luta.

Aviação — Foram lançados 650 bombas sobre Menin, Armentières e Roulers. Os nossos aviadores abateram 17 aeroplanos inimigos. Faltam duas das nossas machinas."



Von Marwitz e von Helldorn, os commandantes dos duas exércitos alemães que atuam na direcção de Amiens

O general von Mackensen

NOVA YORK, 27 (A NOITE) — Annuncia-se que o general von Mackensen já assumiu o commando de um exercito na frente occidental.

Nos círculos militares acredita-se que é com esse novo exercito que os alemães vão atacar o sector de Arras.

As ameaças sobre a Hollanda

NOVA YORK, 27 (A NOITE) — Sabe-se que o governo hollandez está excedendo rigorosa censura sobre as notícias relativas à situação existente entre a Hollanda e a Alemanha.

Os jornais de Amsterdam e de Haia limitaram, em vista disso, as suas informações.

O "Nieuw Courant" diz que, apesar dos desmentidos de Berlim, pode afirmar que estão sendo concentradas tropas alemãs na fronteira da Hollanda.

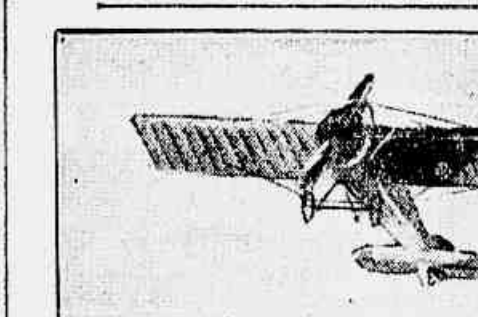
O "Tyd" diz também que as guarnições alemãs da fronteira belga, na provincia de Zeeland, foram augmentadas nos ultimos dias.

O gabinete austriaco em crise

ZURICH, 27 (Havas) — A "Lokal Anzeiger", de Berlim, annuncia a demissão do barão von Seidler, chefe do gabinete austriaco.

A TRAVESSIA DOS ANDES EM MUNOPLANO

A façanha do tenente Cande



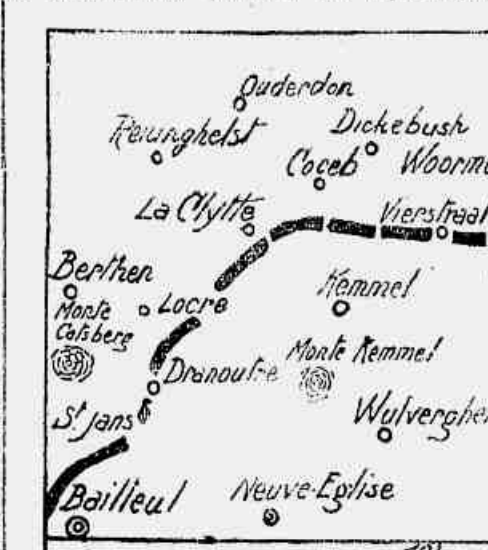
O tenente Candalaria, conforme telegramas já publicados, que vem de fazer a travessia dos Andes em um aparelho Monard Paraisol, de 30 H. P. Partindo de Zapala (Nougué), esse intrepido avião, em um esplêndido "raid" de tres horas, cruzou a cordi-

O grande fracasso da offensiva alemã

Uma critica do "Matin"

PARIS, 27 (Havas) — O "Matin", estando em longo artigo critico o preço da offensiva, quebrada graças ás medidas tomadas pelos dois grandes chefes, o general Pétain lançando na batalha, em socorro dos ingleses, as divições disponíveis, e o general Foch commandando sob o commando supremo os esforços francezes e ingleses, diz que a desillusão é tanto maior para o imperio alemão quanto o preço dessa offensiva foi pago por perdas muito elevadas.

"Effectivamente — diz o "Matin" — os alemães lançaram 200 divisões contra o muro formado pelos exercitos aliados, das quaes 98 foram detidas pelos francezes sozinhos, de Hanguard-en-Santerre a Comy. Os ganhos apreciáveis em terreno realizados pelo inimigo, conduziram-no, aproximadamente, à situação em que se achava 11 mezes antes, pois si o seu avanço na direcção de Amiens foi além das suas antigas posições, pelo seu lado os aliados nada perderam das importantes



A linha de batalha hoje de manhã ao sul de Ypres—o traço mais negro—endo-se também as posições exactas dos montes Kemmel e Catberg

vantagens estrategicas que elidiram com a victoria de Malmeson.

A situação do inimigo é definitivamente menos segura que a nossa, pois que as fortes posições da extrema esquerda da linha de batalha se acham em nosso poder."

Passando a comprehender das perdas soffridas pelos alemães na offensiva, diz o "Matin": "Admittindo que cada divisão alemã empregada na luta tenha perdido 1.500 homens, avaliação aliás muito modesta, foi com 200.000 homens que o inimigo pagou a sua recente victoria, com a qual não obteve nenhum dos objectivos essenciais, nem atingiu sequer um dos quatro resultados estrategicos que visava."

Tratando também das perdas dos alemães nesta offensiva, o "Petit Parisien" informa saber de boa fonte que as baixas alemãs na primeira fase da batalha ultrapassaram de meio milhão de homens.

A batalha continúa encarnçada

LONDRES, 27 (A. A.) — O correspondente do "Daily Express" na frente occidental, communica que a batalha para a conquista das collinas de Flandres continúa desde Ypres até ás ruínas de Baillieul. Em toda a frente estão elevados resultados estrategicos, tendo os aliados obtido algumas vantagens, guarnição do monte Kemmel achou-se isolada.

O kaiser estava em Gand quando os ingleses atacaram Zeebrugge

NOVA YORK, 27 (A. A.) — Informações de Berlim dizem que o imperador Guilherme da Alemanha se achava em Gand, por occasião do "raid" da marinha britannica ao porto de Zeebrugge.

O avião Fonk

PARIS, 27 (Havas) — O avião Fonk abateu o seu 36º avião inimigo.

A situação em Budapestheira

WASHINGTON, 27 (A. A.) — Segundo telegramas procedentes da Suíça, continuam os disturbios provocados pelos operarios da Hungria.

No dia 22 do corrente, 25.000 pessoas realisaram uma manifestação em Budapestheira, ameaçando derrubar o governo si não forem concedidas as reformas electoraes reclamadas pelo povo.

A paz da Rumania

NOVA YORK, 27 (A NOITE) — Da Copenhague telegrapham, em data de hontem, dizendo que o "Bukarest Telegraph", jornal de Bucarest dirigido por allegados e rumânicos germanophobos, annuncia que, "apesar de todas as difficuldades" a paz entre a Rumania e os imperios centrais deve ser assignada por toda a semana proxima.

As difficuldades a que se refere o jornal de Bucarest são, ao que se acredita, motivadas pela attitudé da maioria do Reichstag, que se oppõe terminantemente a que sejam exigidas da Rumania outras concessões além das de ordem economica.

As tropas italianas na França

NOVA YORK, 27 (A NOITE) — Telegramas de Roma para o "World" annunciam que ha actualmente na França entre oito e dez divisões italianas, além de numerosos aviadores e batalhões de sapadores e engenhearia.

A grave situação na Austria-Hungria

Pensou-se em Vienna em depor o imperador Carlos

AMSTERDAM, 27 (A. A.) — Notícias procedentes de fonte autorizada dizem que houve um "complot" para depor o imperador Carlos, da Austria-Hungria.

Em recente reunião de todos os nobres da monarchia daí foi lançada essa idea, devido à carta escripta pelo imperador a seu cunhado, o principe Sixto de Bourbon.

Os altercos e desentendimentos que modificaram a situação, fizeram com que essa idea fosse abandonada.

NOVA YORK, 27 (A NOITE) — Os jornais

suissos, reflectindo a opinião dos jornais alemães e austriacos, consideram muito grave a situação na Hungria, principalmente em Budapestheira, onde ha cerca de 200.000 operarios em greve.

Os operarios, devido à agitação que promovem, impediram que o conde de Sarvar organisasse gabinete.

Segundo a "Arbeiter Zeitung", os grevistas estão firmemente resoltos a intervir na constituição do novo ministerio, ameaçando o governo de Vienna de uma revolução, caso o novo gabinete não seja formado por homens liberais, dispostos a promulgar as reformas prometidas.

NOVA YORK, 27 (A NOITE) — O "Telegraph", de Amsterdam, diz que o imperador Carlos pretende dissolver o Parlamento austriaco caso os grupos nacionalistas compostos de polacos e bohemios continuem em opposição.

O Parlamento austriaco reunirá na terça-feira, devendo por essa occasião expor o seu programma de governo. O barão de Burian, novo chefe do ministerio, commum austro-hungaro.

O "monstro" continúa a bombardear Paris

PARIS, 27 (Havas) — O bombardeio da região parisiense pelo canhão alemão de longo alcance recomeçou durante a noite.

O Conselho do Almirantado ing'ez felicita aqueles que participaram do ataque a Ostende e Zeebrugge

LONDRES, 27 (Havas) — A secretaria do Almirantado forneceu a seguinte declaração: "O conselho dos lords do Almirantado deseja exprimir a todos os officiaes e marinheiros que tomaram parte no feliz e ousado empreendimento na costa belga, a alta admiração pela perfeita cooperação desenvolvida e firme determinação de todos de levar a bom termo. A audácia, a disciplina e o singular desprazo pela morte demonstrado por aqueles aos quaes estavam confiados os postos de maior perigo, collocam essa operação em altissimo destaque nos annuaes da marinha real e será sempre uma recordação orgulhosa para os fuzileiros navaes, marinheiros e para os parentes daquelles que succumbiram no posto de honra."

O abastecimento de carne em Paris

PARIS, 27 (Havas) — Um nota da Agencia Havas sobre o serviço de abastecimentos, annuncia que d'ora avante haverá tres dias consecutivos na semana sem carne. Proportionalmente a esta limitação será diminuida a matança.

A razão desta nova restrição é a necessidade de abastecer de carne verde os exercitos e a diminuição nas rações de carne congelada devido à necessidade de abastecer os aliados e poupar o gado em pé.

A paz da Rumania

NOVA YORK, 27 (A NOITE) — Da Copenhague telegrapham, em data de hontem, dizendo que o "Bukarest Telegraph", jornal de Bucarest dirigido por allegados e rumânicos germanophobos, annuncia que, "apesar de todas as difficuldades" a paz entre a Rumania e os imperios centrais deve ser assignada por toda a semana proxima.

As tropas italianas na França

NOVA YORK, 27 (A NOITE) — Telegramas de Roma para o "World" annunciam que ha actualmente na França entre oito e dez divisões italianas, além de numerosos aviadores e batalhões de sapadores e engenhearia.

NA CAMARA O conego Galvão combatendo o Sr. Paraíso

Na reunião de hoje da 3ª commissão de Inquerito o Sr. Ottoni Mancini leu o relatório e parecer das eleições do 3º districto da Bahia que, assignadas pela commissão forem entregues ao Sr. Cleonatto, que dos mesmos obteve vista por cinco dias, contra o voto do Sr. Monteiro de Souza, que frison dever o prazo de vista não exceder de 24 horas. Tratou-se a proposito ligeiro debate.

O Sr. Alfredo Ruy declarou desistir de responder ao Sr. Prisco Paraíso, porque a contestação deste não attinge as suas eleições.

Passou-se depois ao 2º districto, sendo lida a palavra ao Sr. conego Galvão. O trabalho de defesa de Sr. Ruyman, foi muito limpo, ou, melhor, com limpidez arranjou o contestado meios de rebater o Sr. Prisco Paraíso. Tinha uma calma exemplar. Ante a allegação do Sr. Prisco de haver em Santa Inez varios eleitores com o mesmo nome, disse que coincidência assim eram vulgares naquella terra e que elle, contestado, não tinha a culpa de haver tantos nomes dos Santos, dos Anjos e de Souza; não era elle quem escolhia os nomes; condemnado por isso seria o mesmo que a quem perguntar porque, em sua terra, não havia "Maria", que não fosse "de Deus". O padre irritava pela calma.

Quando chegou naquella historia do bilhete ao agente dos Correios, pedindo que lhe mandasse o talão, o Sr. Prisco ficou radiante: — "É este o ponto culminante. Continuem!"

Continuou: — Ora, continha-se V. Ex. nos limites da urbanidade. Não preciso de suas ordens para proseguir!

— Mas desminta a carta! Desminta a carta! Prove o que está dizendo!

— Não provo com documentos porque não tenho aqui o telegramma dos Correios. Mas, vi, li esse telegramma, affianço sob a minha palavra de honra, que vale tanto quanto a sua. E o Sr. conego Galvão explicou a sua modô a historia do bilhete e do documento a affirmativa de não haver o mesmo cletoado ao seu destino. Diz que isto foi devido à acção dos seus adversarios. Toda a sua correspondencia foi examinada. E supplica ao Sr. Paraíso:

— V. Ex. me dê a minha correspondencia, que foi violada e roubada. Dê-me ao menos, por intermedio da commissão, o bilhete que me pertence, affianço de que eu possa processar a pessoa que m'o roubou!

— Não dou, não dou, dizia o Sr. Prisco, é a unica carta que tenho!

— E nas outras? E nas outras? — O Sr. Prisco não respondia e o padre continuava:

— O que em fiz, faria qualquer chefe politico. Nos somos indios da mesma aldeia.

E neste ponto, sempre calmo, fez o Sr. Galvão a sua defesa, deixando as circumstancias impressões pela sua habilidade.

Concluida a defesa do Sr. conego Galvão, cujas ultimas palavras se referiam à circumscrição de haver o mappa do contestado apresentado somma errada de votação, teve a palavra o Sr. Prisco, que começou affirmando, ante a defesa do conego, estar disposto a tudo destruir, sustentando em todos os pontos a sua contestação. E foi o que passou a lancha de accordo com as notas que tomara no decorrer do debate. O Sr. Galvão apartava-se a cada passo.

Ora, assim não se pode argumentar! — dizia o Sr. Prisco.

— Mas como V. Ex. diz uma coisa e quer provar outra... Deixe-se disto, Sr. doutor, que está gente que nos ouve é intelligente.

A certa altura o Sr. Prisco affirmou que o padre lhe rasgaria o diploma. E conego?

— V. Ex. ha de responder por esta calúnia deante de Deus!

E mais baixo: — Que Creneu reencarnado.

E tudo era assim. Houve um lance um pouco serio. Descompuzeram-se. Um chamava ao outro de ladrão e sem vergonha. O conego bradava:

— V. Ex. é de ladrão, porque, como leste de uma Faculdade de Direito roubou cartas, dando pessimo exemplo aos seus discipulos!

Então V. Ex. confessa que a carta é sua? — bradava o Sr. Medeiros Netto, que espreguitava occasião para dar apertes.

E continuaram a discutir.

Ameaças de greve geral em Barcelona

MADRID, 26 (Havas) (Retardado). — Notícias de Barcelona annunciam que continúa a augmentar o movimento grevista dos operarios de usinas metallurgicas.

Consta que na reunião operaria convocada para tratar de interesses da classe será discutida a decretação da greve geral immediata.

A prisão do tenente Propicio

O tenente Propicio da Fontoura, que já se achava preso na fortaleza de Santa Cruz, passou hoje ao Sr. ministro da Guerra o seguinte telegramma:

"Communique a V. Ex. ter sido eleito, reconhecido e proclamado deputado estadual pela Bahia, afim de ser posto em disponibilidade, de accordo com a lei. Saudações."

Os reconhecimentos no Senado

Os casos complicados do Senado vão desapparecendo pouco a pouco. Já se resolveram os casos da organização da mesa e da commissão de finanças. Restam agora os reconhecimentos. As negociações em torno destes já estão quasi terminadas. Até hoje havia todas as probabilidades em se terem reconhecidos os Srs. Jeronymo Monteiro, Marcello de Lacerda e Ribeiro Gonçalves. Quanto ao caso de Alagoinha, por quanto, as probabilidades estão com o Sr. Clementino de Monte, e quanto aos outros casos, como os do Pará e Estado do Rio, as eleições serão respeitadas, isto é, serão reconhecidos os candidatos diplomados. Era difficilissimo no que dizemos acima, estas só podem ser com relação ao caso de Alagoinha, si Sr. Paulo bater o pé pelo reconhecimento do Sr. Eusebio de Andrade.

A denuncia dos tratados

Telegrama de França, publicado ha tres dias, annunciava que o Governo Francez resolveu denunciar todos os tratados de commercio que o ligam a varias nações do mundo. É uma medida geral e sistematica que a França toma para poder depois da guerra recomear a sua vida economica sobre novas bases. É claramente o Governo Francez explica que fará favores especiais aos seus Aliados, terá um procedimento tolerante com os neutros e será rigoroso com os inimigos.

É tudo quanto se pode querer de mais justo. De mais justo e de mais leal. Todos viram que os Estados-Unidos comecaram repellido qualquer ideia de repressalias economicas do apoz-guerra contra a Alemanha. Já, porém, nos ultimos tempos essa attitudé mudou e a hipotese tão encarecidamente repellido comecou a ser encarado como muito natural e provavel.

Ha, no pelo menos deveria haver, nisse para nós uma indicação sobre a nossa futura politica internacional. É preciso saber si realmente nós somos Aliados. Nesse caso, como Aliados, devemos preparar-nos para agir no momento oportuno de modo oportuno.

Ora, actualmente nós estamos a olhar entre varias orientações.

Por um lado, garantimos que somos Aliados.

Por outro, em nome de uma couza que o Ministerio do Exterior chama politica de aproximação sul-americana, procuramos ligar-nos a certas nações sul-americanas, quasi neutras.

São duas orientações incompativeis.

Evidentemente, a guerra não nos impede de sermos amigos de nações que não são nossas aliadas na luta. Deemos, porém, ser amigos delas em grau menor que das nossas aliadas, cujos campos estão derramando seu sangue nos fios de batalha por uma couza que é também nossa.

Sempre que seja preciso estabelecer uma preferencia entre um vizinho e um amigo, o amigo é que deve tomar o primeiro lugar, embora ele esteja muito distante.

O momento actual não comporta mais a applicação de methodos confusos, de vagar sentimentalidades e, sobretudo, de retóricas abalhoadas e perniciosas. É por isso que, nos antes de terminar a guerra não podemos tomar novos compromissos de especie alguma com nação alguma que não seja nossa aliada. E, quando a guerra terminar é necessario que possamos dar aos nossos Aliados combões excepcionaes.

Não é isso, entretanto, o que se está fazendo.

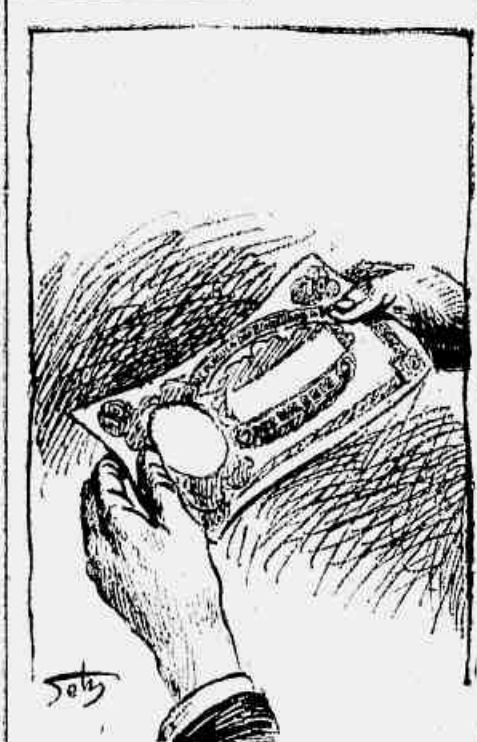
Mais de uma vez aqui mesmo já se chamou a attenção para o fato dos Alemães por seus agentes mais notorios, estarem fazendo negocios, graças aos quaes, acanhada a luta, estarão senhores de uma formidável stock de mercaderias nossas, que são materia prima indispensavel para varias industrias. Isso se faz claramente.

Por outro lado, já se falou na nossa participação em um congresso suspensissimo onde provavelmente se tratarão acordos varios, em que, sob o pretexto de estreita relações de boa vizinhança, se preparará subterfugios para facilitar a exportação, em bora indirecta, de materias primas para a Alemanha.

A politica internacional que a França va fazer com a denuncia sistematica de todos os seus tratados de commercio é um exemplo pelo menos a meditar, e provavelmente seguir.

Medeiros e Albuquerque.

As cedulas falsas..



**A espantosa corrida a
Caixa de Amortização**

Num ligeiro conflito, um
soldado leva a morte
popular

Durante toda a manhã de hoje foi aberta a concorrência à Caixa de Amortização para a troca das notas de 10.000.



This micrograph shows a cell with a large, dark, oval nucleus containing a prominent, lighter-colored nucleolus. The surrounding cytoplasm is granular and less dense than the nucleus.

O Sr. Travesso, que está ferido no nariz
força, composta de 15 peças, comanda
este pequeno esquadrão.

Os funcionários da Caixa andavam de lado para outro, completamente tontos. Os "guichets" estavam inoperantes.

Houve um momento em que começaram a chover protestos. Uns reclamaram contra o atropelo, a confusão ali existente.

providencia acertada. Formaram-se grupos pequenos, todos comentando a maneira pessoal por que havia sido organizada a troca de trocas das taes notas de 100, dando lugar a que se estabelecesse, hume...

O tenente Boballo já se manifestava insatisfeita em procurar conter a massa popular, que não arredava pé dos "goleiros", num ato de medo. Populares houve que se salientaram absolutamente contra o tenente.

Foi dali que se originou um conflito, alguns dos soldados que mantinham a ordem

Laixa chegaram a tal estado de exaltação que puzam pelas suas espadas, as quais, em grande perigo para as pessoas que ali se encontravam, eram manejadas com todo o des-
embaraço.

Em dos populares recebeu um golpe na base do nariz. Foi o Sr. Manoel Gonçalves Travesso, de 20 annos de idade, residente a rua de S. José n. 40. Para evitar de ser possivelmente victima de outra aggressão identica, o ferido tratou de se recolher a casa, e

Quando, depois de um grande caos, foi restabelecida a calma, o tenente Roballo falou às massas, dizendo que o povo se confiou porque, do contrário, teria necessidade de

A seguir o tenente se entende com a diretoria da Caixa de Amortização, ficando então deliberado que nos "guichês" onde estavam sendo feitos os trocos, fosse afixado o seguinte aviso:

Depois dessa resolução ficou também estabelecido que a troca dessas notas deveria ser feita

da depois de amanhã, segun-
haver pelo interior da república um grande
numero de praças que, distribuídas aqui e ali,
impedirão a entrada tumultuosa dos neces-
sitados de trocar as cedulas, os quais serão

O soldado que feriu o Sr. Travessa, é o nome Antonio Jerônimo, da 1.ª companhia

vez escuro, é gago, quase sempre usa o crack de cor indecisa e chapéu de palha. Termina dizendo que está disposto a aceitar um emprego bom, que lhe traga dinheiro e que perde na lavadora, por causa de

As taes notas de dez mil réis

12º Si é verdade que os bancos e repartições públicas não podem receber as notas de 10.000, pela quantidade enorme dessas cédulas falsas, também é verdade q

a quem pinha de parte quando
receba francamente na nota "Se
se alguém é o MONTADO DE ORO, ali
e café e chocolate muito embudo.

SOMMA CAUSAS

O Sr. ministro da Agricultura de...

JOTA — cera para soalhos

Armazem Colombo — P. José Almeida

GEORGE WALSH NO PATHE' SEGUNDA-FEIRA



O campeão da popularidade
Cinco actos modelares da Fox
Film para apresentar
George Walsh

O sorridente actor das difficulda-
des, habil em todos os
sports
Sua ultima creação na espirota
novella
de actualidade:

-Juventude-

Os effeitos de um anesthetico
A paixão pelo cinema—Fatal
engano—Sonhos reaes

George Walsh

quer ser contratado por
William FOX

George Walsh

quer representar para o
cinema

George Walsh

pode até provocar revo-
luções

Vandalos!

Os attentados contra a Bi- bliotheca Nacional

Não é o primeiro caso, e infelizmente não
será talvez o ultimo.

Indivíduos sem escrúpulo inutilizam li-
vros ou colleções de jornaes ou revistas,
fartando-se de noticias ou paginas. Uma ou
outra vez são apanhados e recebem o me-
rito devido. Muitas das vezes, escapam.
Agora foram presos dois rapazes que
cortaram pedacos da antiga colleção
do "Jornal do Brasil". Em seu poder fo-
ram encontrados os pedacos já retirados e
dois carretes.

São elles Aarão Acherson, de 16 annos,
morador a rua Luiz de Camões 71, e Da-
vid Vieira, de 19 annos, morador a rua do
Lacerda 68.

RHUM
Creosotado
de
Ernesto Souza

Bronchite
rouquidão, asma,
tuberculose pulmonar
TOSSE

Dous ladrões presos

Pela turma de agentes chefiada pelo de-
putado Antonio José da Costa, vulgo "Seis dedos",
e o celebre "Chico Grande", foram apan-
hados e presos dois ladrões de profissão.

Guaraná Champagne
REFRESCO DA MODA
Tipos: Caribon (doce); Assyril (secco);
Bourbon (extra-secco); Duzia de garrafas
48000. Promessa entrega a domicilio. Em-
presa de Produtos de Guaraná — Rua da
Quintana n. 7. Telephone 3.015, Central.

As victimas dos curandeiros

Foi encerrado o inquerito sobre a morte de D. Maria Azevedo

O delegado do 21º districto encerrou hoje
o inquerito aberto para apurar as causas
da morte, occorrida em Jacarepaguá, de Ma-
ria Campos de Azevedo, após ter ingerido
umas heheragens ministradas pelo curande-
iro José Joaquim Camillo.

Sua peça o delegado fala sobre o phar-
macologista João Carillo e os medicos Alva-
res, Alencar e Gonçalves Ferreira. Des-
taques ultimos, o primeiro recitor sem ver
a morte, e o segundo medico verificador
de obitos da policia, attestou o de Maria
Campos, como sempre faz, sem ver o cu-
ranteiro.

Dr. Peckoff F. Iho (ouvidor, na- tural e gurgante)—Reassumiu sua clinica— Site de Setembro 63—1 ás 5 horas.

Fallecimento em Santa Ca- tharina

FLOIANOPOLIS, 25 (Retardado). (A. A.)
Falleceu em Santo Amaro a irmã come-
menda. A extinta era professora do Col-
legio Coração de Jesus.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Mme. Butterfly", no Lyrico
A Sra. Agostinelli cantou e representou hon-
tem "Mme. Butterfly", enchendo-se litteral-
mente o velho Lyrico. E' essa opera uma das
que mais bem canta e representa a prin-
cipal figura da troupe "à qual da nome com
o maestro de Angelis e a boisa Fiore. Uma vez
mais a Sra. Agostinelli amou e morreu como
uma verdadeira "geisha" romantica e apa-
ixonada. Foi tão apreciada artista-cantora,
naquelle personagem, mais artista que cantora,
o que, infelizmente, vem acontecendo em todos
os papeis representados pela Sra. Agostinelli,
de certo tempo a esta parte. Os Srs. Baldreich,
Folier e Fiore andaram a contento da
maioria da casa. A orchestra do maestro De
Angelis, augmentada à razão de mais 18000 a
cadeira, executou regularmente a partitura
pueciniana. Que de sandades da "Mme. But-
terfly" de ha seis annos mais ou menos, no
mesmo Lyrico e pela mesma Sra. Agostinelli!!
"Os reservistas", no S. José

Mudou-se hontem o cartaz do S. José. Re-
presentou-se a burleta "Os reservistas". E'
ella uma peça em que ha muita coisa apro-
priavel, que agrada. Pina é que o Sr. Carlos
Matta não tivesse tempo ou não conhecesse me-
lhor desenvolver o seu trabalho theatral: o
sucesso seria maior que o obtido hontem,
nas representações que lhe deu a companhia
do S. José. No entanto, as falhas technicas da
"Os reservistas" foram compensadas com a
interpretação correcta da maioria dos artís-
tas que nella tomaram parte. Gilem-se aqui
de justiça os nomes do Pinto Filho, Alfredo
Silva, Alvaro Fonseca, Otília Amorim e El-
vira Mendes. Estiveram todos muito bons e a
elles se deve o maior brilho da representação.
Já o mesmo não se poderá dizer, por exemplo,
de Maria Lina e Manoel Durães, que estiveram
muito aquém da reputação artistica que têm.

NOTÍCIAS

A estrêa de hoje no Republica
Reabre-se hoje o Republica para receber
uma interessante troupe de variedades. E'
a companhia Carillo & Dica, de quem fazem
parte esses applaudidos artistas cinematographi-
cos. Mas essa companhia norte-americana
possue ainda outros numeros de atrações,
que irão ser devidamente apreciados pela
platéa do Republica.

A lyrica popular
Hoje à noite a lyrica popular cantará pela
ultima vez a opera "Elisir de amor". Aman-
hã o cartaz do Lyrico será formado pelas
operas "Cavalleria Rusticana" e "Pelléas e
Melisande", e "Othello", em "soi-re". Se-
gunda-feira é a estrêa da soprano dramatica
Maria Cantoni, com "Aida".

Um festival no Carlos Gomes
Eduardo Aronca, conhecido do nosso publi-
co, faz sua festa artistica a 7 do mez vindou-
ro, no Carlos Gomes. O espectáculo do es-
timado actor terá um programma excellent-
e, em que sobresairá a representação da peça
de Julio Danzas "O reposteiro verde".

Os alumnos da Escola Dramatica do
Club Syrio Brasileiro realizam amanhã, no
Club "Amatista", Portugal, um espectáculo
em beneficio dos seus cofres sociais,
representando o drama "Tasha" ou "Mar-
tyr da lealdade".

Especulações para hoje: Lyrico, "Elisir
de amor"; Republica, "Surreal"; Trilium, "O
sympathico Jeremias"; S. Pedro, "Quem paga
o jantar"; Carlos Gomes, "O reposteiro ver-
de"; Republica, variado; S. José, "Os reser-
vistas"; Phenix, variado.

DR. ADOLPHO DA FONSECA — Especia-
lista em molestias do pulmão coração e ap-
parelho digestivo. Rua M. Floriano Peixoto 44
sob Cons. das 2 ás 5 horas.

Industria nacional

Da firma Pereira & Miranda, de Cataga-
nuz, recebemos uma caixinha de pó de aro-
r "Flor de Amor". O seu perfume — é
o que podemos assegurar — é delicioso.

A massagem do couro cabelludo faz crescer o cabelo

Um especialista expõe o modo de obter maravilhosos resultados

Entre o couro cabelludo e o craneo ha
uma camada de tecidos vivos em que se alojam
as raizes dos cabellos. O uso de chapéus
apertados obriga o couro a distender-se so-
bre o craneo e dahi resulta a supressão da
força vital nas raizes do cabelo e a sua que-
da. Outro tanto acontece com a approxima-
ção da velhice. O couro contra-se, as raizes
do cabelo são esmagadas e privadas de ali-
mento, o cabelo morre e cae e origina-se a
calvície. A massagem combate essa distensão
do couro cabelludo, mas a massagem do couro
em geral é feita erroneamente e causa en-
tão mais dano do que proveito. Nunca es-
fregar o couro cabelludo, pois assim fa-
zendo quebra-se o cabelo. Appliquem-se com
firmeza os dedos de ambas as mãos contra a
cabeça e depois mova-se suavemente o couro
para cima e para baixo, nua e outra direcção.
Essa operação mantém o couro moleavel
e elastico e assim combate uma causa de
calvície muito commum depois, para pro-
porcionar alimento para as raizes do cabelo
e para restituir vida e lustro ao cabelo haco-
e descorado, deve-se a usar um tonico com-
posto de 30 grammas de Lavona de Composi-
tura: 50 grammas de alcohol a 20°, 7 decigram-
mas de menthol crystallizado e 45 grammas
de agua destillada. Esses ingredientes ob-
tem-se facilmente em qualquer farmacia.
Si applicados o tonico abundantemente no
couro cabelludo, de noite e de manhã, e de-
pois de praticado a massagem durante al-
guns minutos como acima descrevemos, em
breve não mais achareis vestígios nem de
calvície, nem de caspa. O couro cabelludo
se tornará grosso, lizo e brilhante e comen-
çará a crescer cabelo novo.

SPORTS

Corridas

AS DE AMANHÃ, NO DERBY-CLUB — In-
dicações da A NOITE para as corridas inau-
gurares de amanhã, no hippodromo do Itama-
raty:

Aiglon — Invejada.
Marengo — Boliviar.
Gatuno — Nara.
Messias — Pontet Canet.
LEHY — JATOBIA.
Ritz — Aracania.
MEYRICK — RESOLUTO.
Land Lady — Gallia.

Futebol

OS JOGOS DE AMANHÃ

Estão marcados para amanhã os seguintes
encontros, em disputa dos campeonatos da
Metropolitana:

1ª DIVISÃO

BOTAFOGO X S. CHRISTOVÃO — E' o que
com maior antecidade se tem esperado. O team
do S. Christovão, com as excepções de Car-
naval, que será substituido por Car-
doso, que é o keeper do primeiro team, e
de Vinhas I, que será também substituido
por Appariço, que já tem inscripção, no
mais será o mesmo que jogou com o Villa
Isabel. Quanto ao do Botafogo, nada se sa-
be, constando, porém, que será o mesmo que
jogou em Santos. Haverá jogo dos terceiros
teams.

ANDARAHY X MANGUEIRA — O team
do Mangueira está bem treinado e é possível
que faça uma surpresa. Quanto ao do An-
darahty, joga-se desfalcado de Monteiro, que
é o seu melhor elemento. Haverá jogo de ter-
ceiros teams.

AMERICA X VILLA ISABEL — Eis os teams
que se vão enfrentar: America: Alvaro; Pau-
lino e Paranhos; Rodrigo, Paula Ramos e Ne-
bulosa; Paulo, Gabriel, Ivo, Arturdo e Nelson.
Villa: Guayvaz, Piram e Pinho; Tavares,
Olivia e Jabel; Segadas, Arnaldo, Cecy, Bran-
dão e Julio.

O segundo team do Villa é o seguinte: Os-
car; Gid e Fernando; Conceição, Murillo e H.
Amara; Mattos, Edgard, Arnaldo, Eliebers e
Cecy H. Haverá jogo dos terceiros teams.

FLAMENGO X BANGU — O team do Ban-
gu está bastante reforçado. E' o unico jogo
da primeira divisão em que não tomam parte
os terceiros teams, por não estar o Ban-
gu inscripto.

2ª DIVISÃO

MACKENZIE X RIVER — Será no campo
do Villa Isabel. E' a primeira vez que esses
teams se encontram, este anno.

3ª DIVISÃO

HELLENICO X ESPERANCA — E' este o
unico match marcado nesta divisão. O cam-
po do Brasileiro, no Itapira, será o theatro
do embate.

INFANTIL

VILLA ISABEL X S. CHRISTOVÃO — No
gruind do primeiro, no Jardim Zoologico. O
team dos raios negros jogará desfalcado de
Emmanuel, que no treno de quarta-feira luxou
o braço direito.

FLAMENGO X AMERICA — No campo da
rua Paysandu.

TRENO

PALMEIRAS X PROGRESSO — Para o treno
de amanhã, entre os clubs acima, o capitão
do Palmeiras espera o comparecimento, além
dos jogadores do terreno, de reservas e
reservas dos seguintes, do 1º e 2º: Gentil, An-
tonio, Gomes, Lacerda, Paulistano, Flavio,
Raul, Guilherme, Miguel, Claudionor, Renato,
Newton, Figueiredo, Zeferino, Durval, Savio,
Julio, Goncalves, Leopoldo, Gustavo, Manoel
e Orlando. Serão também tiradas photographias
de todos os teams, com as respectivas madri-
nhas.

A FESTA DO G. NATACAO E REGATAS — E'
o seguinte o programma para o festival
sportivo que o Natacao fará realizar amanha,
na praia de Santa Luzia: 1ª prova — An-
tonio Leandro de Santa Anna — Natacao —
50 metros — Para alumnos da escola de na-
tacao do club; 2ª prova — "Vida Sportiva"
— Natacao — 100 metros — Capitulo
de mar e guerra José Maria Penido — Na-
tacao — 200 metros; 3ª prova — Coronel João
Costa — Natacao — 300 metros; 4ª prova — Liga
de Sports da Marinha — Remo, gares a qua-
tro — Novissimos — 1.000 metros; 5ª prova —
A. dos Chronistas Desportivos — Remo,
canoes, juniors — 1.000 metros; 6ª prova —
Liga da Defesa Nacional — Remo, canoes a
vela — 100 metros; 7ª prova — Fluminense F. C. — Remo, yoles a oito,
novissimos — 1.000 metros — 8ª prova —
Sallos — Francisco da Silva Lage — Tres
saltos: um de frente, um com impulso e um
livre; 10ª prova — Arthur da Silva Campos
— Mergulhos, folego; 11ª prova — Campeão
de water-polo — Match de water-polo entre
dous teams.

JOSE JUSTO.

Caixa Geral das Familias

FUNDADA EM 1881

A mais antiga sociedade brasileira de seguros
sobre a vida

Avenida Rio Branco n. 87

Sinistros pagos rs. 5.000.000.000
PAGAMENTO DE RS. 10.000.000
Recebemos do London Brazilian Bank Li-
mited, nesta cidade, a importância de cinco
contos de reis (Rs. 5.000.000) por liquidação
da presente applicação, dando plena e legal quita-
ção á Sociedade de Seguros sobre a Vida
"Caixa Geral das Familias".
Porto Alegre, 9 de abril de 1918. P. p. do
Dr. Herodiano Alípio Cambinho. — Banco
Commercial Franco Brasileiro.

Na qualidade de inventariante do espólio do
fallecido Izidoro Garrido Garcia, e cumprido
o alvará do Exmo. Sr. Dr. Alvaro Bueno de
Carvalho, juiz da 5ª Pretoria Civil, nesta ci-
dadela, recbi da Caixa Geral das Familias
a quantia de cinco contos de reis (Rs. 5.000.000),
pela liquidação do contrato n. 7.740, insti-
tuido pelo fallecido Izidoro Garcia, pelo que
dou plena quitação á mesma Sociedade Caixa
Geral das Familias.

Rio de Janeiro, 21 de abril de 1918. — Ma-
nuel Gal Paz.

MISS DOROTHY DALTON

Grata ás homenagens recebidas pela interpretação da sua
inesquecivel

GHISPA DE FOGO!



a historia de
uma mulher
que se resga-
ta pelo amor
de uma vida
inteira de
peccado

Reapparece
nesta sua co-
rôa de gloria

Segunda-feira

NO

CINE PALAIS

Consultorio Medico "A Noite" Mundana

(Só se responde a cartas assignadas com
iniciaes.)

L. L. L. — 1ª, provavel; mas só pro-
vavel; 2ª, certo; 3ª, pedir "ao publico e
a seus amigos que suspendam a propria
opinião a seu respeito, até provar o con-
trario, etc."
V. I. P. S. — Uso interno: tintura de
gimelina robusta, 30 grs.; tintura de con-
dalia marial; 10 grs.; tintura de scilla,
5 grs.; tome dez gotas, tres vezes por dia.
M. A. L. S. O. N. — Uso externo: ex-
tracto de canabis indica, 0,01; extracto de
belladonna, 0,01; manteiga de cacao, q.s.;
para um suppositorio, N. 12. Usar um por
dia, a partir do quinto dia antes da che-
gada do correo da Europa.
S. A. H. L. N. A. — Uso externo: ca-
melanos, 0,20; dermatol, 0,15; manteiga
de cacao q.s.; para um suppositorio, N. 6.
M. A. P. B. V. — 1ª, não; 2ª, não ha
actualmente no mercado; 3ª, ha quanto
tempo?
Mme. P. E. L. V. — Não tratamos
disso.
S. H. A. A. — Falta de tempo.
P. S. X. — Não ha de que.

DR. NICOLAU CIANCIO.

LA ROYALE

RICAS JOIAS DE ALTO GOSTO
O maior e mais variado sortimento,
pelos menores preços

170-172, Avenida Rio Branco.

PARIS, 9 Cité Trevise

QUEM PERDEU?

Uma leitora da A NOITE faz entrega nes-
ta redacção de diversos papeis contendo de-
senhos e mappas do 1º districto de artilha-
ria de costa.

O Sr. Carneiro e Almeida mandou
entregar nesta redacção uma argola com
cinco chaves, achada na Caixa de Amorti-
sacão.

Tratamento abortivo da syphilis

Si em segunda suspecta dum contagio se pri-
ncipiar a usar DEPURATOL, tem "or-
ma de pilulas", quando se tiver tomado algu-
ntos a "syphilis abortiva". — CIBA LABORAT-
DA SYPHILIS em todos os 2200 e manifestações,
molestias, na pelle, rheumatismo, gonorreia, etc.
io, etc. Poucos Inhos de Depuratori operam a cura
rapiada e completa.

Associação de Imprensa

Comunicamos o Sr. Orestes Barbosa que
desistiu de pleitear, nas proximas eleições
para a nova directoria da Associação de
Imprensa, o cargo para que se havia can-
didatado.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanha:
Os Srs. senador Pedro Borges, Dr. Sá Vian-
na, Dr. Adalberto Ferreira, Dr. Didimo da
Veiga Filho, Mme. Dr. Francisco de Castro,
Araujo e Dr. Bento Ribeiro de Castro.
— Faz annos hoje a menina Dulce, filha
do Dr. Mario de Paula Freitas e alumna do
Collegio Sul-Americano.
— Para a anniver-
sario natalicio do Sr. capitão de fragata José A. Portillo,
Bastos Junior, irmão do nosso collega de im-
prensa Americo Portillo.
— Faz annos hoje Mme. Cantida Ramalho
de Andrade, esposa do major Ernesto Ferrei-
ra de Andrade.
— Faz annos hoje o menino Carlos, filho do
Sr. Felix de Lemos.

CASAMENTOS

Casou-se hoje o Dr. Floriano Peixoto da
Souza com Mile. Dulce Rangel, filha do coronel
Francisco Rangel, fazendeiro em Minas.
FELIAS

E' amanha, ás 3 horas da tarde, que no Pa-
lace Theatre se realiza a festa da distribuição
dos premios de 1917, offerecidos pela Alliance
Française aos alumnos do Lycée Français.
Convidadas as familias dos alumnos e a im-
prensa, apher-se-á o theatro de pessoas da
mossa melhor sociedade. Um interessante
programma artistico e os eóros dos alumnos
do Lycée completarão a interessante festa. A
Marcheleta será cantada pelo Sr. Nascimento
Filho.

—Men bem,
compra-me um
vidro de MA-
GIC!
—E o que é
esse MAGIC?
—E' um pre-
parado maravi-
lhoso! Supprime
os suores das
axillas, é inofen-
sivo, dispensa
o uso dos feios
suaadores de bor-
rachica e assim

impede de estragar os meus vestidos!
Encontra-se em todas as perfumarias,
drogarias e farmacias.

SECÇÃO INEDITORIAL

Os madeireiros e a lista negra

Dizem que é grande preocupação em flau-
scas quem compra mercadorias allemãs;
todavia, não consta que estejam na lista ne-
gra os madeireiros que continuam compran-
do aos Srs. Herrn Stollz & C.!!
Para quem será a condescendencia? Para
os madeireiros ou para a firma allemã?
José Pedro Godinho.

Companhia Nacional do GAZETHYL

Capital: 2.000 contos, em acções de 200\$000

Entrada de 20 r. sobre 200\$000, ou 40\$000 por acção

Está aberta a subscrição das acções desta empresa, que tem por fim explorar o GAZETHYL (perfeito succedaneo da
gazolina), privilegiado pela patente n. 9.038 e concedida pelo decreto de 9 de dezembro de 1915.

O GAZETHYL, que é um producto nacional, supprime em absoluto e com vantagem a gazolina, em preço e
consumo, como está verificado officialmente com a assistencia dos senhores coronel commandante e officiaes do Corpo de
Bombeiros, que já faz uso em seus possantes carros de socorro.

E' empregado ha 3 mezes e diariamente nos rapidos autos-omnibus (os pequenos), que fazem o percurso da Avenida
Rio Branco.

Foi usado na grande experiencia feita por delegados do Centro dos Chauffeurs, acompanhados por pessoas de responsa-
bilidade profissional e representantes de toda a imprensa, no passeio que teve lugar em 26 de janeiro ultimo, em volta
da Tijuca.

E' de custo mais baixo e de menor consumo que a gazolina, cuja falta cada vez mais se accentua.

Extraordinaria está sendo a procura pelos consumidores desta capital e dos Estados.

Ainda mais se recommenda a industria do Gazethyl ao emprego de capital, si considerarmos os favores dis-
pensados por lei ao Gazethyl, taes como:

Exclusividade da fabricação em todo territorio nacional e nos paizes estrangeiros
(Lei n. 3.129, de 18 de outubro de 1882).

Isenção de todo e qualquer imposto para o alcool desnaturado para os fins da
fabricação (Lei n. 11.957, de 1916.—Regulamento do Imposto de Consumo — art. 4º,
n. XIV, Lei n. 3.213, de 30 de dezembro de 1916, art. 1º n. 11).

Isenção de imposto de transito (Dec. n. 11.807, de 1915, art. 1º e Dec. n. 11.957
e provisão do Ministerio da Fazenda em requerimento da firma Rodrigues Torres & C.).

São incorporadores nomes bem conhecidos, como: Sr. commandador José Antonio da Silva, presidente do Banco da
Lavoura e Commercio do Rio de Janeiro; Coronel Benedicto Antonio Bueno, director do Banco Nacional Brasileiro; Manoel
Alves Vellozo Junior, director do Banco Commercial; Dr. Joaquim Tavares Guerra, presidente do Banco Vitalicio do Brasil;
Octavio Mendes de Oliveira Castro, conhecido industrial; Afonso Vizen e E. Mattarazzo.

A subscrição está aberta nos estabelecimentos se uintes:
Banco da Lavoura e Commercio do Rio de Janeiro, Banco Commercial do Rio de Janeiro, Banco Nacional
Ultramarino e Banco Vitalicio do Brasil

